

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O PRÉ-NATAL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: JULIA KAMILA BURGHEITI SANTANA

Eveline Tremeá Justino

Autores: Claudia Rodrigues da Silva

Joelma Gabriel dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gestação é um momento ímpar na vida de qualquer mulher, tanto pelas mudanças físicas como pelas psicológicas que causam. Com efeito na adolescência este acontecimento requer uma atenção ainda maior no momento do pré natal e conseqüentemente, na atuação de enfermagem, devido a situações de imaturidade fisiológicas, estado nutricional e frequente relutância em procurar precocemente o pré-natal, o seu risco acaba se tornando muito grande de toxemia, parto prematuro ou bebê abaixo do peso. Justifica-se a realização dessa pesquisa as experiências evidenciadas pelas autoras durante os estágios curriculares da faculdade. Objetivos: Identificar o papel do enfermeiro na assistência ao pré-natal de adolescentes. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura descritiva cuja busca se deu por meio dos descritores cuidados no pré-natal, gravidez na adolescência e papel do Enfermeiro. A base de dados utilizado foi o Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis por completo online, entre os anos 2000 a 2013, e publicados em português. Resultados: A análise dos artigos evidenciou que o acolhimento deve ser utilizado como uma das estratégias, para isso implica na humanização das relações entre equipe de saúde e usuários de forma que todas as jovens que procuram o serviço de saúde sejam ouvidas com atenção, recebam informações, atendimento e encaminhamentos adequados. Foram identificadas diversas características essenciais ao enfermeiro no trato à adolescente grávida, como delinear um atendimento diferenciado e direcionado a cada gestante, trabalhar a própria participação da gestante durante o pré-natal, acolher com mais sensibilidade principalmente considerar que o conteúdo emocional é fundamental para a relação profissional/paciente. Todos os modelos de atuação do enfermeiro apresentados nos artigos estimulam a participação do Enfermeiro no atendimento a adolescentes grávidas. Conclusão: Pode-se concluir que a presença efetiva e humanizada do Enfermeiro durante toda a gestação e pré-natal da adolescente traz benefícios incalculáveis para a mãe e os envolvidos, que serão percebidos no futuro não somente da família assistida como também dos que fazem parte do seu convívio social.